

Quem quiser a marca Pan, dos cigarros de chocolate, terá de pagar R\$ 27 milhões

Complexo industrial foi arrematado pela Cacau Show, que avalia participar do novo pregão

Fernanda Brigatti

São Paulo

A marca Pan (Produtos Alimentícios Nacionais) será leiloada nas próximas semanas e terá lance inicial de R\$ 27 milhões.

Na quinta (19), a Justiça de São Paulo confirmou o resultado do leilão do complexo industrial da fábrica de chocolates em São Caetano do Sul (ABC Paulista). A Cacau Show arrematou o prédio e terreno de 10,4 mil metros quadrados no bairro Santa Paula, região nobre de São Caetano.

A data de início do leilão da marca ainda não está fechada, mas o pregão também será feito pela Positivo Leilões e os lances serão realizados virtualmente, no site da leiloeira ([clique aqui para acessar](#)).

O relatório de avaliação aprovado pela Justiça calcula que o faturamento da marca pode chegar a R\$ 51 milhões em cinco anos. A marca Pan é considerada madura e consolidada e, por isso, segundo o laudo, poderia gerar royalties de licenciamento.

A Cacau Show está avaliando se participará do leilão da marca. Daniel Roque, vice-presidente da empresa, disse no início de outubro ao Diário do Grande ABC, antes da homologação do leilão, que a Cacau Show vai respeitar a história da Pan.

Os leilões da massa falida da Pan servem para levantar dinheiro para o pagamento de fornecedores e antigos funcionários. O passivo está estimado em R\$ 260 milhões, dos quais R\$ 12,3 milhões são dívidas trabalhistas.

A fábrica de chocolates pediu recuperação judicial em 2020. No início deste ano, ela apresentou o pedido de autofalência e, dias depois, a Justiça decretou a

falência da companhia. Na época, tinha 52 funcionários. Entre as décadas de 1960 e 1980, chegou a ter mais de 200.

A Pan se notabilizou como a fábrica dos cigarrinhos de chocolate, depois transformados em lápis, e que traziam a imagem do garoto Paulo Pompeia, à época com 9 anos.

O cigarrinho de chocolate foi um dos primeiros produtos fabricados pela fábrica em São Caetano do Sul. As balas Paulistinha e barras de chocolate nas formas de quadrado, peixe e charuto são também do início da operação.

A produção industrial da Pan começou em 1936, um ano depois da fundação. Na década de 1970, ela atingiu a capacidade de produzir 7 toneladas de doces por dia e chegou a vender mais de 3.000 caixas de bombons por dia. A empresa foi líder em faturamento no mercado brasileiro até 1984.

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/10/quem-quiser-a-marca-pan-dos-cigarros-de-chocolate-tera-de-pagar-r-27-milhoes.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Economia